

Ensino e aprendizagem de ciências a partir de situações-problema em uma turma de 8º ano do ensino fundamental da rede Municipal de Vitória da Conquista/BA.

Ana Julia Marques Novais¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/201911853@uesb.edu.br

João Vitor Moreira Amorim²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/202410096@uesb.edu.br

Sileide Santos da Paixão Reis³

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista/leidebio@gmail.com

Ébano Henrique da Silva Rizério⁴

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ebano.rizerio@uesb.edu.br

Resumo

É muito comum que o ensino nas escolas utilize majoritariamente a metodologia tradicional, que são aulas expositivas, sem diálogo e sem considerar o conhecimento prévio dos alunos. Com intuito de romper com essa metodologia foi planejada uma aula que promovesse o diálogo, a reflexão e a participação ativa dos alunos. Nesse sentido, Freire (1996) aponta que o ensino se baseia na criação de possibilidades para a construção do conhecimento. Sendo assim, adotou-se uma metodologia que possibilitasse a construção do conhecimento a partir do diálogo, da valorização do conhecimento prévio e das opiniões dos estudantes. Além disso, buscou-se também a centralização do aluno e sua participação ativa, que é uma estratégia de ensino alternativa (Moreira, 2005). A proposta envolveu uma atividade baseada em situações-problema com a temática “Gravidez na adolescência e planejamento familiar” e foi aplicada em uma turma do 8º ano de uma Escola Pública Municipal localizada em uma zona urbana de Vitória da Conquista, com aproximadamente 42 alunos com idades entre 13 e 14 anos e foi inteiramente desenvolvida no PIBID, sob supervisão da preceptora da escola do coordenador do subprojeto interdisciplinar de física e biologia. A atividade apresentou participação ativa de grande parte dos estudantes envolvidos, que apresentaram as percepções gerais que foram elaboradas em grupo. Muitos alunos tiraram dúvidas tanto sobre a execução da atividade, quanto sobre o próprio tema. E as respostas em sua maioria convergiam com as informações baseadas em dados científicos. Então foi possível discorrer sobre o tema, relacionando as respostas e dúvidas às informações cientificamente fundamentadas. A participação ativa da maioria dos estudantes, incluindo, suas apresentações, conclusões e questionamentos foi considerada positiva na construção do conhecimento por meio do diálogo. Desse modo, foi possível observar que a aprendizagem de ciências por situações-problema promove o diálogo e possibilita a construção dos alunos com a intermediação do professor.

Palavras-chave: Ensino, Situações-problema, Engajamento e coletividade.

¹ **Forma de apresentação:** comunicação oral.